

NÃO GOSTO, NÃO GOSTO DE POESIA!

KAZIMIERA IŁŁAKOWICZÓWNA



O TEXTO: A presente coletânea concentra-se em poemas que põem em cena o próprio fazer poético: seu devir sócio-histórico, sua relação com a verdade, seu estranhamento perante as línguas estrangeiras e, sobretudo, suas componentes, tais como o ritmo, a rima e o verso. Os textos escolhidos, que provêm de três volumes tardios intitulados *Wiersze bezlistne* (*Versos sem folhas*, 1942), *Lekkomysłne serce* (*Coração leveano*, 1959) e *Szeptem* (*Em sussurro*, 1966), revelam-se bastante avessos à efusão emocional, que é, por vezes, vista como a característica da poesia feminina. Fortemente marcados pelo humor e pela linguagem coloquial, os poemas visam aos aspectos prosódicos do verso, dando especial atenção às possibilidades da rima assonante e da metrficação tonal na língua polonesa.

Textos traduzidos: Iłlakowiczówna, Kazimiera. *Wiersze zebrane 2*. Warszawa: Państwowy Instytut Wydawniczy, 1971.

A AUTORA: Influenciada na juventude pelo feminismo, a poeta Kazimiera Iłlakowiczówna (1892-1983) foi uma das personagens mais fascinantes e, ao mesmo tempo, mais destoantes do movimento modernista polonês. Em 1911 publicou seu primeiro volume de poemas intitulado *Ikarowe loty* (*Voos de Ícaro*). Formou-se em filologia inglesa e polonesa e, a partir de 1918, trabalhou no Ministério das Relações Exteriores como secretária do marechal Józef Piłsudski. Poliglota, traduziu para o polonês poemas de Emily Dickinson e do húngaro Endre Ady, assim como obras de Tolstoi, Goethe, Schiller, Böll e Dürrenmatt.

A TRADUTORA: Olga Kempieńska possui graduação e mestrado em Filologia Românica pela Uniwersytet Jagielloński de Cracóvia e doutorado em História Social da Cultura pela PUC-Rio. Atualmente é professora de Teoria da Literatura no Departamento de Ciências da Linguagem da Universidade Federal Fluminense. Sua experiência como tradutora, que envolve poesia, prosa e ensaio, começou em 2000, com a tradução de trechos de livros premiados na Edição Polonesa do Prêmio Goncourt. Para a (n.t.) já traduziu *A amante do piloto*, de Maria Pawlikowska-Jasnorzewska.